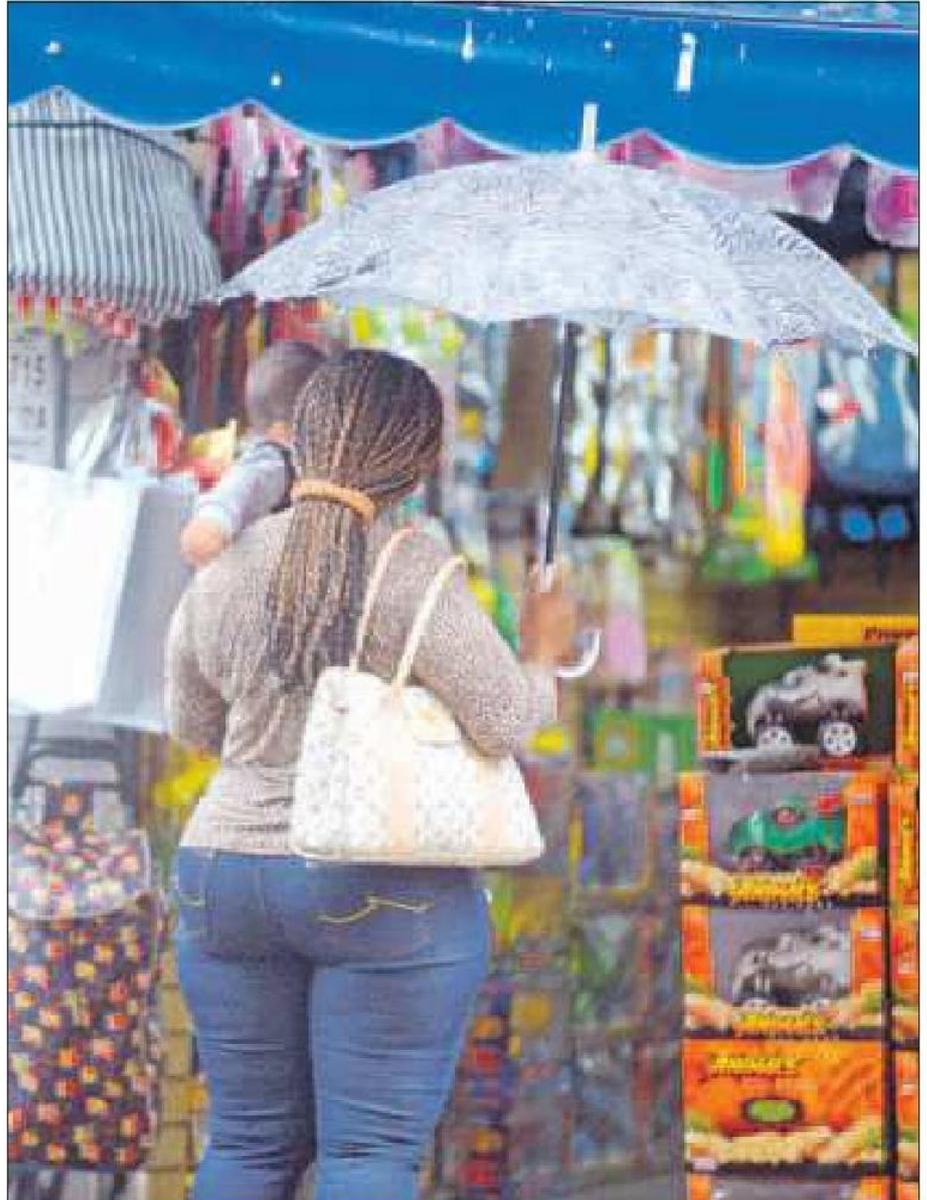


FIM DA ESTIAGEM

# Chuva dos últimos dias traz alívio para a agricultura

Patrícia Domingos/AAN

Os campineiros tiveram que tirar casacos do armário na manhã de ontem para encarar a segunda-feira fria e chuvosa. A presença de uma frente fria na cidade desde sábado derrubou as temperaturas. No início da manhã de ontem os termômetros chegaram a marcar 16°C por volta das 7h. Com a chuva, a sensação térmica chegou a 14,9°C. “Eu não saí para o trabalho com agasalho forte e passei frio”, conta a contabilista Angélica Silva. O professor Hilton Silveira, pesquisador do Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (Cepagri), explicou que a sensação térmica chegou a 14,9°C pela manhã. Durante todo o dia, a temperatura não ultrapassou a marca dos 20°C. A chuva que atinge a cidade desde sábado aliviou a estiagem que já durava mais de 30 dias na cidade. “Nas últimas 72 horas choveu 48mm. Isso representa um alívio na parte climática e na parte agrícola. Já poderemos iniciar, em breve, o plantio de Verão”, explica Silveira. Com a precipitação dos últimos dias, a agricultura já tem 70% das condições para o plantio das culturas de Verão. Este ano, Campinas teve o Inverno mais seco dos últimos 29 anos. Entre os meses de junho e setembro, a média de chuva registrada ficou em 61mm. Foi o menor índice para esses meses desde 1988, quando o Cepagri começou as medições na estação de Barão Geraldo. O normal para o período é de 130 a 250 mm. Segundo a previsão do Cepagri, hoje a temperatura sobe um



Mulher se protege da chuva que atingiu Campinas na manhã de ontem

pouco e o sol volta a aparecer. “Começa a ter um aquecimento maior, deve sair o sol entre nuvens e as chuvas ficam mais esparsas”, comenta. A precipitação dos últimos dias abre a temporada de chuvas em outubro. “O mês mais quente é sempre setembro, quando o tempo está seco e as temperaturas, altas. Daqui para frente, por causa das chuvas, há um declínio nas temperaturas”,

explica. Na última sexta, um alerta de fortes tempestades para Campinas e outras cidade da região foi enviado por meio dos aplicativos de comunicação. O pesquisador do Cepagri ressalta que o Centro de Pesquisa não envia informes por meio de aplicativos e diz que fenômenos climáticos extremos só podem ser previstos com, no máximo, 30 minutos de antecedência. (AAN)